

RIO, abril (I. A.) — Um inventário que atualmente corre no fôro do Rio não foi instruído com a competente prova, que é a certidão de casamento do legatário e da inventariante. Isso porque, segundo observou o juiz, é atualmente impossível obter comunicações entre o Brasil e a Síria, terra onde nasceram ambos, e onde ambos se casaram. Para suprir essa falta, contentou-se o juiz,

com certidão de nascimento dos filhos nascidos no Brasil e com a prova de bens adquiridos em comum, pelo casal, no Brasil. Essa notícia interessa á numerosa colonia síria no Brasil, pois vem mostrar como agir em casos semelhantes, em face da interrupção de comunicações entre os dois países, motivada pela guerra no Mediterrâneo.

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 11 de Maio de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO X Número 490	ASSINATURAS Annual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	---------------------	---

NERÊU RAMOS, ADMINISTRADOR

QUEM segue a ditadura que se traçou o sr. Nerêu Ramos, de pronto se convence da sua inalterável disposição de bem servir á sua terra, servindo bem ao seu povo.

Não é folgado o orçamento do Estado, em relação ao que se está fazendo. Escasas continuam as rendas, embora nesta meia dúzia de anos se houvesse, várias vezes, majorado os impostos.

O orçamento de 1929, no período Adolfo Konder, era de 17 mil contos, dos quais 6:120:000\$ foram destinados aos serviços de dívidas passivas, interna e externa, tendo ele governado, praticamente, com 10:880:000\$.

Já em 1935, a receita prevista era de quasi 19 mil contos, alcançando de fato 21 mil. Isto revelava um surto de expansão econômica, de curso continuamente avolumado.

A previsão orçamentaria para 1941 é, quanto á receita, cerca de 42 mil contos.

A capacidade produtiva dos catarinenses tem suportado todos os aumentos de tributações. Mas, prover de ouro os cofres estaduais, não quer dizer benemerência pública. Esta consiste em aplicar bem o dinheiro arrecadado, fazendo-o reverter em benefício do próprio povo.

O sr. Nerêu Ramos, porém, pondo em movimento as forças impulsionadoras do seu patriotismo, cuidou da instrução popular, criando 325 escolas isoladas; construiu 22 grupos escolares de tipo moderno, com mais 6 ainda em construção, um edifício para a Escola Elementar Agrícola de Canoinhas e outro para o Instituto de Educação de Lages.

Satisfazendo as necessidades das condições sanitárias do povo, construiu o Departamento de Saúde e os Centros de Saúde de Florianópolis, Itajaí, Canoinhas, Joinville, Lages, Laguna e Tubarão; o Leprosário, um posto de puericultura em Laguna e outras diversas obras de valor.

As comunicações entre todos os municípios estão servidas por uma extensa rede de ótimas estradas, formando o sistema rodoviário estadual. Este serviço, permanentemente melhorado e ampliado, consta de cerca de mil quilômetros de estradas novas, com muitas pontes de elevado custo.

A Santa Catarina já têm sido feitas, por isso, menções honrosas, com transbordantes referências de elogio, em todos os Congressos rodoviários nacionais, de 30 para cá.

Como se vê, supra-arrolámos somente algumas rubricas, — Instrução, Saúde e Viação, — porque delas é que vamos tratar agora. Ainda assim, não focalizaremos o assunto em suas múltiplas facetas.

Queremos dar, por enquanto, um testemunho do que tem feito esse homem, no campo das realizações públicas. É uma vista panorâmica sobre o seu passado, apanhada de um píncaro remoto.

Quando pela primeira vez o vimos e com ele travámos relações, ha cerca de

trinta anos, trazia no indicador uma pedrinha sanguinea de Ratnapura, a cidade-rubi. Era bacharel. E recém-eleito deputado estadual, estrejava com alaridos. De lá para cá, muitas voltas tem dado este mundo, o que não impediu que ele deixasse de ser bacharel para, depois de bastante haver girado o moínho da vida, tornar-se advogado de fama, civilista com Rui, auxiliar de embaixador na Europa, coligado com Nilo, jurisconsulto, chefe de oposição e, já então com uma carta de defensor das liberdades cívicas no Estado, membro do Parlamento Nacional, revolucionario, governador e interventor federal na sua terra.

Agora aí está. Espírito analista, vai o sr. Nerêu Ramos, pela tangente ou pelos desvios, ao fundo de uma questão, ora contornando as dificuldades, ora esmagando-as á passagem. Daqui ou dali, pouco importam os detalhes, persevera até que seja colimado o fim, numa visada segura. Assemelha-se um tanto a Lincoln, no conflito da secessão com Davis; enquanto o primeiro irreduzibilizava-se no seu modo de ver, intransigentemente, pela União, valendo-se de meios práticos e conclusivos para fazer a vencedora, perdia-se o outro em sugestões teóricas, de aspectos secundarios, que lhe bagatelizavam as convicções e a habilidade, comprometendo de partida o desfêcho da causa dos confederados.

Além disso, centralizador como poucos, faz tudo depender de si mesmo, o que nos tem sido um bem; raras vezes se deixa influenciar por outrem, o que frequentemente lhe resulta em desabono.

Isto advém por certo, mais ou menos, de algumas nomeações indesejáveis, o que acarreta a manutenção, nos cargos, de pessoas que, pouco ou muito, erradas se encontram neles.

No seu largo tirocinio de homem público, já deve ter sentido que seus erros, quasi todos, aos amigos podem ser atribuídos sem remorsos. Os dissabores por que passou, e os perigos que correu na própria vida, — agredido e preso uma vez, vitima, por outra, de um atentado á bala, — sensibilizaram-lhe

de tal modo a alma, que é sempre inclinado ao perdão e á tolerancia.

— Efetivamente, não se é grande sem sofrimento, sem humilhações, sem lágrimas; — amarga verdade que tirámos da boca do personagem central de Carling, em «A queda de Cesar».

Ensino Estadual

Destacado departamento da administração estadual no governo Vidal Ramos foi, sem dúvida, o da instrução pública. Este, e o da viação, de que depois falaremos.

Interessado sobretudo no combate ao analfabetismo, o então governador contratou técnicos especializados em assuntos de ensino primario, fato que fez, dentro em pouco, surgirem os primeiros frutos da proveitosa iniciativa.

Certos empreendimentos são, contudo, como o fogo sagrado de que nos falam as escrituras; precisam ser alimentados com perseverança e zelo para que seu brilho esteja sempre indicando o caminho da Verdade.

As primeiras deferencias do seu governo, diga-se de logo, não se dirigiram para esse organismo debilitado. — Desinteresse pela obra do pai, — murmurava se.

Outra, no entanto, era a verdade. Assunto de muitos complexos, — pois que, reajustar um maquinismo cansado, com peças gastas e desarticuladas, representa bem mais que a montagem de novo, — reclamava um metucioso e sério estudo.

Qualquer providência extemporanea ou precipitada, poderia resultar em prejuizo a milhares de crianças, matriculadas nos varios estabelecimentos de ensino do Estado, afóra as reações muito naturais no magistério, quasi todo, como era de ver, devidamente protegido por meios e formas, que só num capítulo especial se explanariam.

Assim, depois de pesar os prós e contras, quando todos julgavam relegado o problema da instrução para o lugar comum dos casos insoluveis, entrou o Interventor a praticar aquilo que o recolhimento e a meditação lhe haviam aconselhado. Conhecedor do alcandorado índice educacional de São Paulo, nesse Estado contratou um técnico.

Comentarios, sustos e correrias marcaram o início dos serviços. Fatigante e laboriosa foi a tarefa. Empechlos de toda a sorte, quais atos de sabotagem, sempre disfarçados em palpites, conversas de cafés, repartições, secretarias e opiniões pela imprensa, embargavam a obra incipiente.

Não resta a menor dúvida que foi essa, após a campanha para alcançar o poder, uma das marcantes vittorias do sr. Nerêu Ramos.

A instrução pública de Santa Catarina aí está, transbordante de sadia eficiencia, digna de ser imitada por qualquer Estado da União.

Exceto um reduzido número de prefeitos, ainda im-

buidos da velha rotina polí-tiquera, servidores interessados de pseudos chefes ou chefes eles mesmos, atinge o ensino, dia a dia, um indicador mais elevado.

Importação do Algodão Brasileiro

BUENOS AIRES (A. P. americana) — O «Controle de Cambios» do Ministerio da Fazenda resolveu conceder cambios até 18 milhões de pesos para a importação de tecidos de algodão do Bra-

mais acentuado, preocupavam-se exclusivamente com medidas paliativas, abstraindo das suas cogitações qualquer impulso vivo e tenaz, tendente a um combate acentuado aos males que atingiam, principalmente, o pessoal da lavoura. O tratamento palúdico, por exemplo, era um imperativo vital, reclamado pelas condições sanitarias dos praieiros e dos lavradores, entre os quais crescia a coorte dos malarizados.

Todo o litoral do Estado, (exceto talvez uma facha de Laguna, quanto á malária, graças á profilaxia permanente do vento, o velho saneador local), é seriamente castigado pelo mosquito inocular.

Quasi toda gente, nessas regiões atingidas, necessita ser tratada pelos processos da quimioterapia.

Quando vitoriosa a revolução de 30, contarmos que o primeiro Interventor General Ptolomeu, de passagem certa vez por Biguassú, impressionou-se com um fáto corriqueiro.

Alguns empregados da vetusta e precarissima Diretoria de Higiene, faziam ao município a costumeira visita sanitaria. Isto proporcionou ao Interventor, que era gaúcho e desconhecia o meio, um triste espetaculo. Homens, mulheres e crianças, uns tiritando de frio ou abrasados em febre, outros com ossos á amostra, principalmente os das pernas, patenteavam ao chefe do executivo os flagelos da úlcera e do impudismo. Milhares de comprimidos de quinino e centenas de quilos de pomada de Rivanol foram distribuidos.

Debil esforço, porém. Combatia-se o efeito sem que se cogitasse da causa. Outro rumo, bem mais acertado, seria o indicado pelos vitais postulados da saúde. Em todo o caso, os doentes de Biguassú tiveram alguns meses de relativos cuidados.

Realmente, desviada boa parte das rendas para atender aos serviços de saúde, não se tornaria complicada a criação do departamento sanitario estadual. Mas, exatamente pelo seu caráter profissional, revelou, de início, a tormenta que se esboçava para um futuro bem proximo.

Confiada a organização dos trabalhos a um sanitarista, contratado no Rio de Janeiro, Nula era a fiscalização do

ção que será aproximadamente duas vezes mais alta do que o predio «Martinieli». Avaliada em dezenas de milhares de contos, a edificação de concreto será erguida no alto da praça Antonio Prado, atingindo uma altura de cerca de 170 metros.

Esse bloco imponente que constituirá o remate mais apropriado á perspectiva da avenida São João, será a sede do Banco do Estado.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

leite, inexistentes a dos generos alimenticios e a da higiene das habitações, para somente lembrarmos as principais.

Interessante; os dois estabelecidos, que em Santa Catarina mais se combateram, possuiram, em certo ponto, afinidades de visão: Nerêu Ramos e Hercilio Luz.

O último, desprezando os incredulos e os agoueiros, construiu a ponte que liga Florianópolis ao continente, obra de incontestavel alcance economico. Fez uma avenida margeando o riacho infêdo da Fonte de Bulha, mandado canalizar por ele. Creou a Inspeçao de Laticinios, suprimida após a sua morte.

Mas, se procurou Hercilio Luz encetar, nos limites das possibilidades de então, uma campanha de sanitarismo a começar pela capital, por seus sucessores não foi acompanhado.

A vida continuou sofrivelmente amena para os residentes no centro de Florianópolis, representando, no entretanto, a mesma inquietação de sempre para os suburbios, o interior e o litoral, onde cada impaludado constituia um reservatorio de parasitas.

Estimulado pelos seus ideais de bem servir á coletividade, promoveu o sr. Nerêu Ramos o aumento das rendas do Estado e montou então a máquina sanitaria de que tanto necessitavamos.

Meditando sobre os problemas da instrução e saúde, com as reflexões indispensaveis, concluímos que o segundo, obra exclusiva do sr. Nerêu Ramos, não apresentava as dificuldades do primeiro. Este, o da instrução pública, foi um esforço maior; tratava-se de remodelar por completo um órgão já em pleno funcionamento, fáto assás delicado. A saúde pública, no entretanto, estava para ser creada, o que representava uma tarefa relativamente mais facil.

Realmente, desviada boa parte das rendas para atender aos serviços de saúde, não se tornaria complicada a criação do departamento sanitario estadual. Mas, exatamente pelo seu caráter profissional, revelou, de início, a tormenta que se esboçava para um futuro bem proximo.

Confiada a organização dos trabalhos a um sanitarista, contratado no Rio de Janeiro, Nula era a fiscalização do

ção que será aproximadamente duas vezes mais alta do que o predio «Martinieli». Avaliada em dezenas de milhares de contos, a edificação de concreto será erguida no alto da praça Antonio Prado, atingindo uma altura de cerca de 170 metros.

Esse bloco imponente que constituirá o remate mais apropriado á perspectiva da avenida São João, será a sede do Banco do Estado.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

leite, inexistentes a dos generos alimenticios e a da higiene das habitações, para somente lembrarmos as principais.

Interessante; os dois estabelecidos, que em Santa Catarina mais se combateram, possuiram, em certo ponto, afinidades de visão: Nerêu Ramos e Hercilio Luz.

O último, desprezando os incredulos e os agoueiros, construiu a ponte que liga Florianópolis ao continente, obra de incontestavel alcance economico. Fez uma avenida margeando o riacho infêdo da Fonte de Bulha, mandado canalizar por ele. Creou a Inspeçao de Laticinios, suprimida após a sua morte.

Mas, se procurou Hercilio Luz encetar, nos limites das possibilidades de então, uma campanha de sanitarismo a começar pela capital, por seus sucessores não foi acompanhado.

A vida continuou sofrivelmente amena para os residentes no centro de Florianópolis, representando, no entretanto, a mesma inquietação de sempre para os suburbios, o interior e o litoral, onde cada impaludado constituia um reservatorio de parasitas.

Estimulado pelos seus ideais de bem servir á coletividade, promoveu o sr. Nerêu Ramos o aumento das rendas do Estado e montou então a máquina sanitaria de que tanto necessitavamos.

Meditando sobre os problemas da instrução e saúde, com as reflexões indispensaveis, concluímos que o segundo, obra exclusiva do sr. Nerêu Ramos, não apresentava as dificuldades do primeiro. Este, o da instrução pública, foi um esforço maior; tratava-se de remodelar por completo um órgão já em pleno funcionamento, fáto assás delicado. A saúde pública, no entretanto, estava para ser creada, o que representava uma tarefa relativamente mais facil.

Realmente, desviada boa parte das rendas para atender aos serviços de saúde, não se tornaria complicada a criação do departamento sanitario estadual. Mas, exatamente pelo seu caráter profissional, revelou, de início, a tormenta que se esboçava para um futuro bem proximo.

Confiada a organização dos trabalhos a um sanitarista, contratado no Rio de Janeiro, Nula era a fiscalização do

ção que será aproximadamente duas vezes mais alta do que o predio «Martinieli». Avaliada em dezenas de milhares de contos, a edificação de concreto será erguida no alto da praça Antonio Prado, atingindo uma altura de cerca de 170 metros.

Esse bloco imponente que constituirá o remate mais apropriado á perspectiva da avenida São João, será a sede do Banco do Estado.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

leite, inexistentes a dos generos alimenticios e a da higiene das habitações, para somente lembrarmos as principais.

Interessante; os dois estabelecidos, que em Santa Catarina mais se combateram, possuiram, em certo ponto, afinidades de visão: Nerêu Ramos e Hercilio Luz.

O último, desprezando os incredulos e os agoueiros, construiu a ponte que liga Florianópolis ao continente, obra de incontestavel alcance economico. Fez uma avenida margeando o riacho infêdo da Fonte de Bulha, mandado canalizar por ele. Creou a Inspeçao de Laticinios, suprimida após a sua morte.

Mas, se procurou Hercilio Luz encetar, nos limites das possibilidades de então, uma campanha de sanitarismo a começar pela capital, por seus sucessores não foi acompanhado.

A vida continuou sofrivelmente amena para os residentes no centro de Florianópolis, representando, no entretanto, a mesma inquietação de sempre para os suburbios, o interior e o litoral, onde cada impaludado constituia um reservatorio de parasitas.

Estimulado pelos seus ideais de bem servir á coletividade, promoveu o sr. Nerêu Ramos o aumento das rendas do Estado e montou então a máquina sanitaria de que tanto necessitavamos.

Meditando sobre os problemas da instrução e saúde, com as reflexões indispensaveis, concluímos que o segundo, obra exclusiva do sr. Nerêu Ramos, não apresentava as dificuldades do primeiro. Este, o da instrução pública, foi um esforço maior; tratava-se de remodelar por completo um órgão já em pleno funcionamento, fáto assás delicado. A saúde pública, no entretanto, estava para ser creada, o que representava uma tarefa relativamente mais facil.

Realmente, desviada boa parte das rendas para atender aos serviços de saúde, não se tornaria complicada a criação do departamento sanitario estadual. Mas, exatamente pelo seu caráter profissional, revelou, de início, a tormenta que se esboçava para um futuro bem proximo.

Confiada a organização dos trabalhos a um sanitarista, contratado no Rio de Janeiro, Nula era a fiscalização do

ção que será aproximadamente duas vezes mais alta do que o predio «Martinieli». Avaliada em dezenas de milhares de contos, a edificação de concreto será erguida no alto da praça Antonio Prado, atingindo uma altura de cerca de 170 metros.

Esse bloco imponente que constituirá o remate mais apropriado á perspectiva da avenida São João, será a sede do Banco do Estado.

Escola de Aprendizes Marinheiro

Encontram-se abertas até 31 de agosto as inscrições para a matrícula de menores na Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, devendo os interessados dirigir-se ao respectivo comandante, solicitando as instruções relativas à aludida matrícula.

Ao requerimento devem juntar-se os seguintes documentos:

Certidão de registro civil de nascimento e não pública forma; atestado de vacina (sendo particular, com a firma do medico reconhecida); uma fotografia, tamanho 3x4 (de frente e sem chapéu); autorização do responsável, para alistamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

LEIAM CORREIO DO SUL

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Histórico e Geográfico c/ 404 páginas de texto e 201 ilustrações

Recomendado pelo IX Congresso Geográfico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 páginas.

A única obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como também colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres

Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres»

FRORIANOPOLIS — Santa Catarina.

PREÇOS.

Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema 10\$000

« — 2º. Volume c/ esquema 8\$000

Mapa do Estado, papel publ. 1939 6\$000

« — forrado p/ viajante 12\$000

« — aparelhado 16\$000

Esquema historico 1\$000

Para porte mais 10%

Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.

Exames da Marinha Mercante

A inscrição para os exames da Marinha Mercante terão inicio a 1º. do proximo mês de junho, encerrando-se a 15 de julho.

Os referidos exames serão

realizados durante o mês de agosto.

Leiam sempre «Correio do Sul»

O Relógio de Algibeira

Os relógios de algibeira foram inventados na cidade de Nuremberg, na Alemanha e os primeiros tinham a forma oval. Atualmente os países que fabricam mais relógios de algibeira são a Suíça e os Estados Unidos.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE"

É DE EFEITO SENSACIONAL

HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Movimento de enfermos

Enfermarias

HOMENS: Existiam 14, entraram 16, saíram 15, faleceu 1 e existem 14.

MULHERES: Existiam 13, entraram 13, saíram 13 e existem 9.

Quartos reservados

HOMENS: Existiam 4, entraram 7, saíram 5, faleceu 1 e existem 5.

MULHERES: Existiam 7, entraram 6, saíram 11, e existem 2.

NOME DOS QUE FALECERAM, João Ibrahim, José Antonio Rogério.

CURATIVOS

Enfermarias 93

Quartos reservados 91

Para fóra 528

Total 712

OPERAÇÕES

Enfermarias 3

Quartos reservados 4

Total 7

FARMACIA

«Formulas aviadas»

Enfermarias 105

Quartos reservados 74

Fóra para pobres 65

TOTAL 244

Consultas para fora, aos pobres 284

Laguna, 30 de Abril de 1941.

Visto

RODOLFO WEICKERT

Presidente

IRMÃ JULIA

Diretora

LEIAM CORREIO DO SUL

Companhia Siderúrgica Nacional

O lançamento a vendas, pelos estabelecimentos bancários, de ações da companhia Siderúrgica Nacional, está assinalando uma época na história da nossa emancipação industrial. Em todos os recantos do Brasil, nestes dias de exaltação e de confiança numa nação cada vez mais forte e mais unida, brasileiros de todas as classes atendem ao apelo da Pátria colaborando, de acordo com suas possibilidades, para a criação da grande siderurgia nacional.

Milhares de ações vêm sen-

do adquiridas diariamente, revelando, vibrante e entusiasticamente, o apóio franco e decidido do povo brasileiro á vitoriosa obra do Presidente Getúlio Vargas. Santa Catarina, estamos certos, a essa campanha de brasilidade e de patriotismo, há-de, além de cooperar com a riqueza do seu solo, levar ao máximo a colaboração financeira de seus filhos. Os títulos da Companhia Siderúrgica Nacional são, cada um, do valor de 200\$000 e só podem ser adquiridos por brasileiros.

No ato da aquisição será feito um pagamento 20% (40\$000) e o restante em quatro prestações de 6 em 6 meses. Essa facilidade de pagamento tem em vista tornar possível a colaboração de maior número de brasileiros na criação do alicerce básico da grande industria nacional.

De Florianópolis

Regressou a esta Capital, depois de uma minuciosa inspeção aos serviços de Fomento da Produção Vegetal, localizados em vários municípios do Estado, o sr. Interventor Nerêu Ramos.

O Chefe do Governo Estadual foi alvo de carinhosas demonstrações de simpatia e apreço em toda a sua excursão.

Encontram-se abertas, até 31 de agosto, as inscrições para a matrícula na Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado. O requerimento de inscrição deve ser dirigido ao Comandante da Escola, acompanhado dos seguintes documentos a) certidão de idades; b) atestado de vacinas; c) uma fotografia de frente sem chapéu (3x4); d) autorização de pessoa responsável para o alistamento no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada.

São Bento

O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei estendendo ao distrito do Rio Negrinho os dispositivos que regulam as instalações de bombas de gasolina na sede do município.

São Joaquim

O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei que autoriza a Prefeitura a abrir concorrência pública para a exploração de açougue no município.

Canoinhas

O campo de sementes de Canoinhas iniciou, no dia 5 do corrente, a distribuição de sementes de trigo, linho e outros produtos da lavoura.

Foi organizada, no dia 1º de maio, a Associação Profissional dos Trabalhadores em Serrarias.

Papanduvas, futuroso distrito de Canoinhas, iniciará este ano, em grande escala, a cultura do linho. Por iniciativa particular, já foram distribuídas, entre os agricultores locais, dez mil quilos de sementes selecionadas.

Oferece-se

Pessoa com gerais conhecimentos de serviços de escritório, datilógrafo, correspondente, conta-corrente, faturista, arquivo mecanizado, leis trabalhistas, contabilidade, etc., oferece-se para trabalhar nesta praça.

Dá as melhores referências. Pretensões modestas. Informações nesta redação.

O Peso Dos Objetos

O peso dos objetos não é igual em todo o mundo. Uma coisa que pese 480 quilos em Londres, pesará um quilo mais na Groenlândia, cerca de um quilo menos no Equador.

Ações da Siderurgia

RIO, 6 (A. N.) — O presidente da Companhia de Siderurgia Nacional, sr. Guilherme Guinle, recebeu telegramas anunciando que foram adquiridas ações ordinárias em diversos pontos do país: a Caixa Economica da

Baía adquiriu 2000 contos de ações; a Aliança da Baía 500 contos e a Associação dos Representantes Comerciais de S. Paulo 50 contos.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma revalidado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

PUBLICAÇÕES

Edital de Proclamas

ANTONIO PEDRO DE SOUSA Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do distrito de Pescaria Brava, Comarca da Laguna. Estado de Santa Catarina.

Faz saber que pretendem casar: OSVALDO NASCIMENTO, natural deste Estado, nascido no distrito de

Imbituba, em 8 de Abril de 1920, de profissão operario, estado civil solteiro, domiciliado no Bananal deste distrito, onde reside, filho legítimo de Francisco Martinho do Nascimento e de d. Noemia Paula Pacheco; e MARIA ESMELINDA DE MEDEIROS, natural deste Estado, nascida e domiciliada em Bananal deste distrito, em 10 de abril de 1922, de profissão domestica, estado civil solteira, filha legítima de Alvaro Floriano de Medeiros e de d. Esmelinda Gonçalves Corrêa.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV, do Código Civil. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado á porta deste cartorio e publicado no jornal «Correio do Sul»; em 3 de Maio de 1941.

Cartorio de Pez de Pescaria Brava, 3 de Maio de 1941.

O Oficial do Registro Civil,

ANTONIO PEDRO DE SOUSA,

A Acentuação Legal dos Vocábulos

O Decreto-Lei nº. 292, de 23 de fevereiro de 1938, limitou extraordinariamente o uso de acentos léxicos para distinguir a pronúncia dos vocabulos.

Antes dele vigorava o de nº. 20.108, que instituía uma acentuação diacrítica idêntica a que usam os portugueses. O acordo ortográfico entre as Academias das Ciências de Lisboa e Brasileira de Letras instituía que «os sinais gráficos, que caracterizam a prosódia» seriam reduzidos, «de modo a corresponderem esses sinais

á prosódia dos dois povos, tornando mais facil o ensino da lingua escrita». E esse acordo constituíu a materia sancionada pelo referido Decreto-Lei 20.108.

Como é facil concluir, muito ficava ao arbitrio de cada um o uso dos acentos. As Academias, não obstante, organizaram formulários com esclarecimentos, mas esses não foram seguidos á risca.

Dal resultou uso e abuso de notações não legais, dando margem á grita do povo, contra a floresta de acen-

De ALTAMIRANO NUNES PEREIRA

tos que conduzia o problema á balburdia.

O Decreto-Lei de 1938 pôs sobre a cousa, pois reduziu ao minimo o uso dos acentos de tonicidade e quasi extinguiu a acentuação meramente diferencial.

Os beneficios dessa resolução governamental são notáveis, mas certas desvantagens também se levam á sua conta.

A tendência a marcar a tônica dos paroxítonos fechados, trazia a grande vantagem de distinguir-se com facilidade a pronúncia certa entre os homógrafos. Assim, não se confundiam sede e sêde, que hoje se representam ambas por sede, e cuja pronúncia por nós é facil, — por nós, homens, — mas, fatalmente, será difficil aos jovens, aos neófitos.

**

As normas que acompanharam o Decreto nº. 292, como o dissemos, são muito simplistas.

Mas a sua intelligência só se facilita com a organização da matéria em rigorosa disposição didáctica. A didáctica é uma arte que deve ser a retentiva, por facilitar a compreensão para o discernimento.

Ensaíamos observar rigorosamente o que está exposto na lei, estabelecendo as seguintes normas distintivas:

A — Usa-se o acento agudo sobre a vogal: a — de sílaba tônica aberta, de vocábulo proparoxítonos dactílicos: rápido, célere, índole, ótimo, úmido, etc. b — de sílaba tônica aberta, de vocábulo oxítonos, seguida ou não essa vogal de s: cajá, café, catí, socó, cajú, etc. c

— de monossílabos em a, e ou o, abertos, seguida ou não essa vogal de s: pá, pé, pô, etc. d — prepositiva dos ditongos abertos éi, éu ou ói: quartéis, céu, herói, etc.

e — final, de formas verbais oxítonas ou monossílabas tônicas abertas, que hajam perdido a consoante final em presença de la, lo, las, los: fi-lo, amá-la, etc. f — i, hiato a-i-a: baía, caía, etc.

B — Usa-se o acento circunflexo sobre a vogal: a — de sílaba tônica fechada, de vocábulo proparoxítonos esdrúxulos: câmara, pêssego, cômodo, etc.

b — e, final, dos monossílabos tônicos fechados, mesmo seguida de s: vê, vês, etc.

c — e ou o, final dos oxítonos tônicos fechados seguidos ou não de s: você, inglês, avô, etc. d — o, fechado, seguido de o ou os em paroxítonos: perdôo, vôo, magôo, etc.

e — a, e ou o, final, fechada, de formas verbais oxítonas ou monossílabas tônicas, que tenham perdido a consoante em presença de lo, la, los, las: amá-la, dizê-lo, pô-la, etc.

Esses são os sinais cujo mérito é, simplesmente, o de marcar a tonicidade.

**

Como complemento a este estudo, cumpre recordar os casos de uso dos acentos til e grave.

C — Usa-se o acento til sobre a vogal:

a — a, final, nasal, tônica, de oxítonos: orfã, irmã, etc.

b — a, prepositiva dos di-

tongos ãe e ão: orfão, mãe etc.

c — o, prepositiva do ditongo ôe: anões, vulcões, etc.

D — Usa-se o acento grave sobre o a, preposição, em crase com:

a — a, artigo: Vou á cidade.

b — a, inicial de aquele e suas flexões, determinando termo em função objetiva indireta ou circunstancial: Refiro-me áquele fato... — Vamos áquele morro?

c — a, inicial de aquilo, em função de objeto indireto: Ele se refere áquilo.

As demais notações léxicas são de uso comum não tem alteração de emprego.

Em face destas informações pode convencer-se o leitor de que não é certo escrever-se: além, porém, alguém, o outros absurdos, pois no Brasil não há nasal aberto, como impõe o clima de Portugal aos portugueses, que dizem puráim, aláim, etc.

Rio, 8-10-40.

Manganês e Babassú

RIO (I. A.) — O Brasil figura como o maior exportador de manganês para os Estados Unidos durante o mês de janeiro do ano corrente, segundo dados oficiais agora revelados. O Brasil exportou 65.587.009 libras peso de minério. Em segundo lugar vem a Índia com 42.711.269 libras peso. Com relação ao côco babassú o Brasil figura como único exportador para os Estados Unidos, com 6.202.760 libras peso no mês de janeiro.

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a

FERNANDO GENEVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal Nº.

ESPORTES SOCIAIS

Venceu o "Lamego" pelo escore de 7 x 1

Apesar do mau tempo reinante, realizou-se, domingo último, em continuação ao campeonato sul-estaduan de futebol, patrocinado pela AESC, o anunciado encontro entre as equipes do "Lamego" e "Sul-Catarinense", da vizinha cidade de Tubarão.

A preliminar, entre os segundos quadros de ambos os clubes, foi vencida pelo quadro lagunense pela contagem de 6 x 1.

A seguir, debaixo de constantes aguaceiros e sob as vistas de regular assistência,

Mês Mariano

Continuam com grande afluência de fiéis, a serem rezados na Matriz da cidade, os terços do mês de Maria, iniciados a 1.º do fluente.

entram em campo as principais equipes dos referidos clubes. O tempo inicial da peleja, apesar da chuva que, então, caía e o campo estar quase que completamente alagado, desenrolou-se brilhantemente. Ambos os contendores, neste período, tiveram muito boa atuação. Apresentaram um ótimo jô

"Dia e Noite"

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 60\$ — Semestre 35\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

go de passes. Bons arremessos em goal.

Uma partida equilibradíssima, notando-se, por vezes, um leve dominio do quadro visitante. Após os quarenta minutos de jôgo dessa fase, em que ambos os contendores se esforçaram a fundo, marca o placarde a significativa contagem de 1 x 1, bem demonstrando o que foi o primeiro off-time da peleja Lamego x Sul-Catarinense.

O segundo período da pugna, no qual se esperava a continuação de tão brilhante atuação, por parte de ambos os quadros, aparece o fracasso do clube visitante.

Seus zagueiros, agora jogando numa área onde apenas se faz sentir a presença de lama, parecem verdadeiras nulidades no defender as investidas do quadro local. Sua linha média, a que mais produziu no período inicial da partida, também fracassou.

Os dianteiros, excetuando-se o ponteiro esquerdo, são figuras apagadíssimas. Ha uma espantosa derrocada no quadro tubaronense que, agora, é insuficiente para fazer frente ao quadro local. E' então neste período, dadas as condições em que joga o alvi-verde, que o placarde é movimentado seguidamente pelos dianteiros lameguistas, que estão fazendo uma ótima partida. O quadro lagunense, nesta fase, traz sob seu constante dominio seu adversario. Ao terminar o tempo regulamentar, assinala o placarde a esmagadora contagem de 7 x 1, favoravel aos comandados de Becão.

OS JOGADORES

Do quadro vencedor, na maioria, os jogadores estiveram num mesmo plano. Destacaram-se mais: Lelé, que durante todo o desenrolar da partida foi preciso em suas numerosas intervenções. Paladni, o homem que «tirou o pé da lama». Após uma série de más atuações, fez uma boa partida. Amadeu mais uma vez fracassou. Foi o unico elemento verde-rubro que não atuou a contento.

Da equipe vencida, e digna de menção a conduta brilhantissima de Teresa, o elemento mais destacado entre os componentes de ambos os contendores. O médio «colored» fez jus às suas credenciais em sua primeira partida nesta cidade. Outro elemento de taadissimo foi o ponteiro esquerdo que, apesar de não ser ajudado por seus companheiros, fez uma ótima demonstração de suas possibilidades. Os demais elementos do Sul-Catarinense apenas atuaram bem na primeira fase do jôgo, excetuando-se o ponteiro direito que foi falho durante todo o decorrer deste. Jogou tudo... menos futebol.

O JUIZ

Serviu como arbitro dessa partida o sr. Ildefonso Batista. A nenhum dos contendores prejudicou êle com suas decisões. Foi um «referee» imparcial.

RESULTADO DE OUTROS JOGOS

Nesse mesmo dia, em Imbituba, o simpatico gremio Imbituba Atletico Clube venceu o «Gremio Desportivo Cidade Azul» pela elevada contagem de 6x0.

-- Também em Tubarão, o Hercilio Luz, por 14x0, venceu o E. C. Conde D'Eu, de Orleans.

JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do titulo máximo do futebol sul-catarinense, nesta cidade, medirão forças os homogeneos conjuntos do «Gremio Desportivo Cidade Azul» e «Lamego».

— Em Imbituba, em continuação ao campeonato patrocinado pela AESC, defrontar-se-ão Imbituba Atletico Clube e Hercilio Luz.

— Em Tubarão, preliário Sul-Catarinense e E. C. Conde D'Eu.

ALEX

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

Fernando Genovez

Tubarão — Caixa postal, 7

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNAS

Atos do Poder Executivo

DECRETO N. 7.083 — De 10 de Abril de 1941

Autoriza o cidadão brasileiro Fernando Genovês a pesquisar água termal no município de Tubarão no Estado de Santa Catarina.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra «a», da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas), decreta:

Art. 1.º Fica autorizado o cidadão brasileiro Fernando Genovês a pesquisar água termal numa área de cinquenta hectares (50ha.) situada no lugar denominado «Sanga Morta», distrito de Capivari, município de Tubarão do Estado de Santa Catarina, área essa delimitada por um retângulo com um vértice situado a trezentos e oitenta e cinco (385) metros, rumo vinte e três graus noroeste (23ºNW) da confluência do rio Sanga Morta com o riacho das Águas Mornas e cujos lados adjacentes a esse vértice tem os seguintes comprimentos e orientações: quinhentos (500) metros setenta e dois graus cinco minutos sudoeste (74º52SE) e mil (1.000) metros, dezesete graus cinquenta e cinco minutos sudoeste (17º55SW), respectivamente. Esta autorização é outorgada mediante as condições do artigo 16 do Código de Minas e seus números I, II, III, IV, VI, VII, IX e outras do citado Código não expressamente mencionadas neste decreto.

Art. 2.º O concessionário da autorização poderá utilizar-se do produto da pesquisa para fins de estudo sobre o minério e custeio dos trabalhos, ouvido o Departamento Nacional de Saúde Pública.

Art. 3.º Esta autorização será declarada caduca ou nula, na forma do § 1.º do art. 24 e do art. 26 do Código de Minas, se ocorrerem os motivos previstos nos números I e II do citado art. 24 e no art. 25 do mesmo Código.

Art. 4.º As propriedades vizinhas estão sujeitas às servidões de sólo e sub-sólo para os fins da pesquisa, na forma dos artigos 39 e 40 do citado Código.

Art. 5.º O concessionário da autorização será fiscalizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e gozará dos favores discriminados no art. 71 do mesmo Código, na forma deste artigo.

Art. 6.º O título da autorização de pesquisa que será uma via autêntica deste decreto, pagará de selo a quantia de quinhentos mil réis (500\$0) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro 10 de abril de 1941. 120.º da Independência e 53.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Fernando Costa

(Do «Diario Oficial», de 4 /4/41)

Condenado o ex-promotor Himalaia Virgolino

RIO 5 (D. T.) — Pelo juiz da 16.ª vara criminal foi condenado a cumprir pena de dois anos e vinte dias de prisão o advogado Honorato Himalaia Virgolino, ex-procurador do Tribunal de

Segurança Nacional. Himalaia Virgolino fôra processado por ter desacatado e juiz Oscar Tenorio, no dia 15 de setembro de 1940, no Palacio da Justiça.

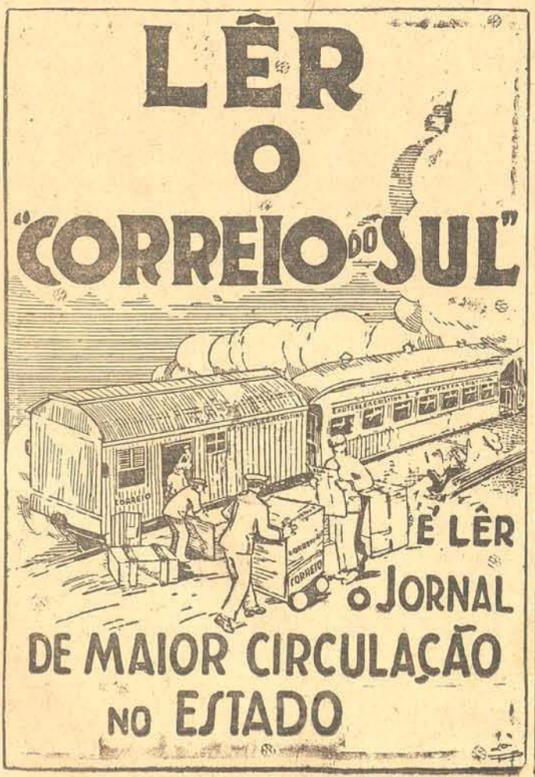
A Amazonia só poderá ser colonizada daqui ha 200 anos

BELO HORIZONTE, 7 — No decorrer da conferencia que acaba de pronunciar na Faculdade de Direito sobre o tema: «O que eu vi na Amazonia», o professor Odi-

lon de Andrade afirmou que, na sua opinião, a exuberancia da natureza ali é tamanha, que a Amazonia só poderá ser colonizada daqui ha 200 anos.

LÊR O "CORREIO DO SUL"

LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO



NASCIMENTOS

O lar do sr. João de Oliveira, mecanico da «Cobrasil», e de sua exma. esposa sra. d. Maria Dieterick de Oliveira, está em festas, desde alguns dias, com o nascimento de mais uma interessante menina que recebeu o nome de Maria Isabel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Celina Coelho Rolin, esposa do sr. Atila Rolin; o sr. Zeferino Fernandes Alves, do Siqueiro; a senhorita Alice Galoti, filha do dr. Francisco Galoti, do Rio de Janeiro; a menina Eda Schult; o sr. Antonio Crema, do Rio Novo, Orleans; a senhorita Luísa Pacheco, dedicada professora de V. Barbacena.

AMANHÃ, a senhorita Maria Marta, filha do sr. farmaceutico Antonio Pedro da S. Medeiros; a exma. sra. d. Maria de Sousa Amândio, esposa do sr. Manuel Armando; o sr. Francisco Alves de Sousa; o sr. João Silveira de Sousa, de Tubarão.

DIA 13, o sr. Pedro Porto, funcionario federal aposentado; a exma. sra. d. Ondina Gonzaga Costa, de Tubarão; o sr. Arlindo Pacheco dos Reis; a exma. sra. d. Dorá Grandemagne Uliasséa, esposa do sr. Renato Uliasséa; a senhorita Judite Baião, filha do sr. João Baião; Avani B. dos Santos, filho do sr. Jovito B. dos Santos.

DIA 14, a exma. sra. d. Belisária Dutra, esposa do sr. Gasparino Dutra, chefe de Mesa de Rendas, de São Francisco; o sr. Antonio Diomario da Rosa; o sr. Bonifacio Gil; a exma. sra. d. Justina Perito, esposa do sr. Paulo Perito, de Parobé e sua filha Catarina Perito; o menino Emeril, filho do sr. Oscar Valentim.

DIA 15, a exma. sra. d. Henorina Visali Gouvêa, esposa do sr. Paulo Gouvêa; o sr. José Mendonça; Jeci, filha do sr. Gercino Pereira; o jovem Jacé Cabral.

DIA 16, o sr. Nelson Teixeira, o sr. Heitor Sousa, de Tubarão, a exma. sra. d. Nadir Fonseca Pereira, do Rio de Janeiro; o sr. Alberto Mota.

DIA 17, a exma. sra. d. Auta Silva, esposa do sr. Aristotelino Silva.

CASAMENTOS

Na residencia da exma. viuva d. Alice Rosa Teixeira, realizou-se, sabado último, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Liege Teixeira, com o sr. Carlos Bessa, agente da Cia. Internacional de Seguros e agente da Empresa Auto Viação Catarinense. Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para Vitoria, capital do Espirito Santo.

VIAJANTES

Ivo Olivier Ghisi

Seguiu no dia 8 para Porto Alegre onde se demorará alguns dias, o sr. Ivo Olivier Ghisi, ex-guarda livros do sr. Fernando Genovês e hoje cessionario das aguas ter-

Denunciados

O dr. Nicolau Glavan de Oliveira ofereceu, no decorrer desta semana, denúncias contra Rubens Vieira, incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penais e Delfina Ferreira, nas penas do artigo 303 da mesma consolidação.

Os sumários de culpa dos indiciados serão procedidos dentro em poucos dias.

ENFERMOS

Foi muito visitado, durante o tempo em que esteve enfermo, retido em seus aposentos, o dr. Nicolau Glavan de Oliveira, integro e talentoso promotor público da comarca.

FALECIMENTOS



Cel. Tiago de Castro

Em Lages, onde residia, faleceu no dia 7 do corrente o cel. Tiago de Castro, talentoso advogado e jornalista conterraneo.

Dotado de apreciaveis dotes de oratoria e cultura, ocupou o finado vários cargos eletivos, entre eles o de deputado estadual, onde liderou a dissidencia do ex-partido Liberal na última Assembléia Legislativa, tendo nesse setor destacado b. ilho.

A exma. familia enlutada, «Correio do Sul» apresenta as expressões do seu grande pesar.

Com a idade de 86 anos, faleceu nesta cidade, no dia 6 do corrente, a exma. sra. d. Eulina Mendonça Gois Rabelo, genitora do sr. Venusto Gois Rabelo. Ao enterramento da veneranda senhora, compareceram muitas pessoas.

mais da Guarda, em Tubarão. O sr. Ivo Olivier Ghisi, espirito atilado e empreendedor, participou nos que, trabalhando agora por conta própria, colocará toda a sua atividade e capacidade de trabalho para colaborar na onda de progresso, que ora beneficia o Sul Catarinense.

Ao sr. Ivo Ghisi, que nos apresentou suas despedidas, desejamos os melhores êxitos na sua operosidade.

Antonio Ribeiro dos Santos

Viajou para o Rio de Janeiro para onde foi transferido, o sr. Antonio Ribeiro dos Santos, funcionario da Cobrasil e que foi durante algum tempo, cronista esportivo desta folha.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Em matinée, ás 2 horas, será exibido o filme: **Esquadrão da Noite**, juntamente com a continuação do seriado **Red Barry**, com Larry Buster Crabb.

A noite, ás 6¼ e 8¼ horas, será focado na tela do Pálace, o grandioso telefilme da R. K. O. Radio:

O Libertador

com Raymond Massey e Mary Gordon.

Perséguído pelos amigos, atormentado pelo destino, assim vivia Abe Lincoln.

Abe Lincoln o homem que pertence aos seculos... volta do passado para se tornar parte de sua vida e comove-la com sua grandeza!

Hoje no «lider» em 2 re-tumbantes sessões.

Moveis a venda

VENDE-SE cristaleira, modelo moderno, toda envidraçada; roupeiro com porta de espelho bisauté, com secretária anexa e gavetas para roupa; cama de solteiro condizente, com colchão. A tratar na redação do «Correio do Sul».

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os números, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

A Questão da Luz de Florianopolis

Em tôrno da organização da Luz e Fôrça de Florianópolis, como se sabe estabeleceu-se uma questão judiciária, em virtude de anulação da concessão anteriormente feita pelo Estado ao engenheiro patricio dr. João Acácio Gomes de Oliveira.

Decidindo o pleito, o Supremo Tribunal, confirmando pontos doutrinários, acaba de resolver por dar ganho de causa ao Estado, não cabendo, assim, embargos á citada questão.

Solucionado, pois em definitivo, o assunto, o govêrno cogitará, certamente de levar a termo o problema de fornecimento de luz e força á nossa capital, tão premente se vem êle apresentando nos últimos anos.

Devem os pais castigar os filhos? Eis uma pergunta que sempre surge entre os casais novos que se interessam vivamente pelo futuro do rebento. Tudo isso é devido á idéa ainda muito comum entre nós brasileiros de que castigar implica sempre em punição corporal. Só pagará o «imposto» do castigo o pai que não souber conduzir bem a situação, desde os primeiros meses de vida do filhinho. Infelizmente a quantidade de «contribuintes para tal imposto» é a quasi totalidade dos pais e o castigo aparece como única sal-

vação. Nunca se deve, porém, apelar para os castigos corporais: — são maléficis sob todos os pontos de vista. A auto-disciplina deve ser construída com uma série bem grande de exemplos dos pais. Nada de ameaças. A criança que é «boazinha» apenas porque teme os castigos, é uma criança infeliz. E, quando um pai tiver que fazer uma repreensão ou aplicar um castigo deve fazê-lo estribado em motivos justificados. A criança precisa reconhecer que foi punida porque fez uma coisa errada. Deve saber o seu erro, pois o fito do

castigo é emendar. E quando houver um atrito qualquer entre o casal — coisa tão comum na vida de todos nós — a criança nunca deve ser uma escapatória para a raiva do papai ou da mamãe. Nesses momentos os castigos quasi sempre são injustos, são excessivos e tudo isso prejudica seriamente a harmonia das relações entre pais e filhos, com evidente prejuizo para a vida futura do filhinho. Não é fácil aplicar um bom castigo, num momento em que deve ser aplicado.

Leiam «Correio do Sul»

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 5	LAGUNA, Santa Catarina 11 de Maio de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 490
--	--	---	--

Transfusão Fatal

Tem-nos mostrado a guerra que se desencadeia na Europa, através de seu luto cortado de desgraças e

Por: VINICIUS DE OLIVEIRA

sofrimentos, alguma coisa de inédito e tremendo, que nos dá fugaz idéia do que seia o instinto de vingança e crueldade, que anima aos filhos dos países beligerantes.

O fato descrito, recentemente, pelo «Times», famoso jornal de Londres, e profligado nas colunas do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, evidencia que cada homem tem, realmente, dentro de si, uma fera que dormita. E que, também, somente em ocasiões excepcionais e imprevisíveis, instigado por fatores estranhos, é que esse instinto bestial se manifesta.

O caso, ventilado pelas imprensas inglesa e brasileira e do qual, por certo, algum leitor já tem conhecimento, é o seguinte:

Caiu ferido um aviador alemão, quando sobrevoava determinada zona da Grã-Bretanha. Aprisionado e conduzido pelo inimigo a um hospital, aí lhe transfundiram, nas veias, á guisa de tratamento, sangue quente de judeu. E afirma, ainda, «Correio da Manhã», respeito ao revoltante ato do cirurgião inglês, que este, quando se abeirou do leito do moribundo, lhe disse, cínicamente: — «inoculei-te sangue israelita,

para que fiques mais calmo»...

O resultado da sarcástica revelação do médico, que pertence ás terras tradicionais da Bondade e do Liberalismo, foi o abalo imediato sofrido pela desgraçada vítima, causando-lhe morte instantânea.

Aí está um forte assunto para uma crônica esufiante. Não é, entretanto, o que fazemos. Nesta, não acrescentamos nem, tampouco, diminuímos coisa alguma. É o fato em si.

Abstraimo-nos de quaisquer comentários, apesar de vivermos num país como o Brasil, onde a liberdade e a independência dos jornalistas são de todo asseguradas.

Deixamos ao critério dos nossos leitores a apreciação do deplorável procedimento do esculápio inglês que, como profissional, prestou, com certeza, perante Deus, sagrado juramento de bem servir aos seus semelhantes e á Humanidade.

Canoinhas, Abril de 1941, (Do «Barriga-Verde», 27-4-941).

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Nereu Ramos, Administrador

(Conclusão da 1ª. página)

Janeiro, entrou a classe médica, — aristocraticamente instalada no Estado, onde sempre viveu cercada de atenções e carinhos, primeiro pela escassez de médicos e depois pelo bem que fazia; — entrou, diziamos, a embargar os passos do organizador.

A parte burocrática, entregue á orientação de um clínico, foi imediatamente prejudicada.

Os médicos não correspondiam, á altura de seus méritos, á expectativa do Interventor.

E assim, aos poucos, quer por imposição de vencimentos, já devido a horários de serviços e a prejuizo em clínicas particulares, começaram as deserções, os abusos, e, finalmente, uma surda campanha de descrédito contra a empresa que paulatinamente continha, pela tenacidade do sr. Nerêu Ramos, no seu trajeto para uma finalidade de indemneável valor social.

As populações de Florianópolis, Joinville, Itajaí, Lages, Canoinhas, Tubarão e Laguna, todas servidas por excelentes centros ou postos de saúde, aí estão para atestar o que tem sido a realização do chefe catarinense.

O amparo e a assistência dispensados á gestante e aos escolares, bem como a profilaxia das doenças venereas, endêmicas e outras, são inovações e conquistas no setor da administração, enobrecedoras da capacidade de um homem de escol. Adotando medidas vivificadoras, estimulou as alegrias da existência ás classes menos favorecidas da fortuna.

Em todos os municípios, onde funcionam os centros ou postos de saúde, a educação sanitária aos poucos se concretiza, principalmente no que diz respeito á higiene das habitações. Já vão obedecendo aos preceitos sanitários as construções novas, enquanto as outras se enquadram, aos poucos, no regulamento fiscalizador.

Nota-se ainda, na administração, o interesse em servir ao correligionarismo antigo, que em geral é satisfeito.

Conquanto continuem os prefeitos, todavia, na maior parte, a imiscuir-se em assuntos que lhes não são afetos, pleiteando a preferência das nomeações para os «astros» de sua predileção, tem tido o poder estadual o critério da escolha, proveniente dos vários cargos com mais ou menos louvável tino.

Nesse, como em outros pontos, ainda é nalguns municípios o partidarismo de situacionistas inhábéis, o fator mais nocivo á pública administração. Sim. Porque as atividades facciosas foram, com a extinção dos partidos políticos, proibidas no Estado Novo aos antigos oposicionistas, tornando-se privativa, apenas, do elemento dominante. Em pouco tempo se tornam abastados os componentes dêste, com todas as facilidades para si e os seus, algo sobrando aos amigos e correligionários mais diletos.

Parentes, todavia, aqui, para que se não diga estarmos profiligando um hábito inveterado de todas as situações, passadas e presentes.

A organização sanitária vigente longe está, por certo, das exigências patenteadas pelas necessidades do povo.

As crises periódicas, ensanchadas par alguns profissionais que integram o quadro indispensável de técnicos, entravam sobremaneira qualquer surto de maior relevância.

Grande parte do caminho já tem sido percorrido, no que diz respeito á instalação dos serviços de caráter clínico.

Resta-nos, contudo, aguardar o milagre dos procedimentos preventivos, tendentes á extirpação de certos males. O impudismo, por exemplo, só deixará de existir no dia em que, a molde do combate procedido, faz muitos anos, pela missão Rockefeller, desaparecerem os mais importantes focos de reprodução e desenvolvimento do mosquito transmissor, o afamado *anófeles gambiá*.

A obra desenvolvida pelo sr. Nerêu Ramos é de magnitude sem limites. O que está feito representa muito, é verdade; mas, o que se tem a fazer é o complemento indispensável de um final satisfatório.

Supomos que em assuntos de saúde o menor obstáculo possa acarretar a derrocada completa de todas as providências anteriormente tomadas. A falta de um esparadrapo ocasiona, ás vezes, o desastre de uma operação. Deplorável seria perder o que se gastou. Aliás, já isso aconteceu por mais de uma vez.

Hercílio Luz criou uma completa e custosa inspetoria de laticínios, que terminou desaparecendo, inexplicavelmente; Adolfo Konder contratou um técnico no Es-

tado do Paraná e montou o Instituto Pasteur, serviço dispendioso, de excelentes vantagens para o Estado. Foi extinto há pouco tempo, quando se fazia a estrutura do sanitário.

Sobre si carrega o sr. Nerêu Ramos a dura responsabilidade moral de completar a edificação já erigida, sob pena de, afastado da posição em que está, voltar o Departamento de Saúde á mesma precariedade da antiga Inspeção, agravada, ainda, pelas despesas que ao Estado acarretará o elevado número de funcionários.

A direção é tudo. Fóra da atual, ha em Florianópolis médicos ilustres, possuidores de cultura e capacidade, que poderiam nobremente engrandecê-la.

Carlos Corrêa, servindo ao governo Adolfo Konder, demonstrou excepcionais aptidões de chefe. Mais demorada fosse na Inspeção a sua permanência, e fóra ele o pioneiro do desbravamento que hoje se processa.

Resplandecente projeção da cultura e capacidade catarinense dá ao Brasil, inegavelmente, o nome de Djalma Moellmann, reputado cientista, de larga visão renovadora. E' evidentemente uma reorganização e uma reatuação firmada. Espírito de lacônica energia, clara e rápida intuição, com outros muitos dons. A retidão, a penetração e o valor generoso, — como diria Carlyle, — asseguram em Djalma um homem proeminente.

Se pôde o colapso entre os médicos esboçado, de quando em quando, fazer periclitar o serviço, deve ser combatida a causa, não os efeitos.

Estradas de rodagem

«Governar é construir estradas», — dizia Washington Luiz. Antes dêle, já assim o entendeu Vidal Ramos, no seu benemerito programa governamental de 1910 a 1914, quando inscreveu, na estrelada bandeira branca, o seu lema de esperança e trabalho — Instrução e Viação.

Muito depois, obediente ás palavras do Presidente Washington, Adolfo Konder traçou planos e transformou-os numa concretização, que aos catarinenses recorda o seu governo.

Ao assumir o sr. Nerêu Ramos o comando da administração, não procurou diminuir a obra de seus antecessores. Ampliou-a, cortando o Estado por excelentes rodovias, trazendo ao contacto do progresso, fortes núcleos de população, a que

se antepunham óbices de todo o gênero para atingir qualquer mercado.

Ha muito ainda por fazer. Cremos chegará o dia em que os mais distantes rincões participarão dos benefícios do sistema rodoviário estadual.

Laguna, cuja única estrada ou saída por terra depende da alternativa das marés, tem o seu desenvolvimento retardado pela falta de rodovias. Houvesse uma estrada á Vila Nova, fugindo á volubilidade das praias, o caso de transportes ficaria resolvido.

Já de uma feita, porém, quando as classes mais representativas do município multiplicavam-se em esforços para realizar a linda aspiração, rixas locais fizeram tilintar o telefone para Florianópolis, onde, nos bastidores, de tal maneira se armaram os fatos, que a comissão foi gentilmente recebida, mas sem obter deferimento.

Com um pouco de boa vontade, até mesmo a preferência, dentro das obras que tem realizado, poderia incluir mais esse beneficio ao povo, com as próprias rendas municipais.

Mas, exceptuando Laguna, o resto de Santa Catarina vai sendo cortado e reportado de estradas, nas quais circulam, em longas feiras, modernos caminhões de carga, transportando extensa variedade de produtos agrícolas e industriais, demonstrativos das nossas riquezas.

Ha em andamento, ligando o litoral ao planalto central do Sul do Estado, uma importante rodovia de primeira classe, com a extensão total de 521 quilômetros. Inaugurado já foi um trecho entre Anita Garibaldi, em Lages, e Umbú, em Campos Novos. Seguindo no extremo sul-catarinense a direção este-oeste, sai do porto de Imbituba e segue pelas vias de Imarú, Gravatá, Braço do Norte, Orleans, Lauro Muller, donde começa a subir a serra do Mar, passando por Bom Jardim, onde alcança o planalto central; vai de São Joaquim na direção de Paineal, Lages, Capão Alto, Campo Belo, Sêrro Negro, Anita Garibaldi, Umbú e a estação ferroviária de Capinzal, onde termina. Os trabalhos de construção foram iniciados em abril de 1937, com uma faixa de rolamento de 6 metros, rampa máxima de 8 %, raio mínimo de 30 metros, patamar de 20 metros entre rampas e contra rampas, super-elevação nas

curvas de 10 %, no máximo, de declividade transversal.

Sim. Será essa uma obra de enorme vulto, capaz de perpetrar o nome de qualquer administrador. Basta o trecho de Lauro Muller, subindo a estrada de tropas do Rio do Rasto até a Boca da Serra, alcançando o planalto, para constituir um arrôjo administrativo. Projeto de audácia á Hercílio Luz, mete tentações agora ao sr. Nerêu Ramos.

A guerra, na verdade, tem reduzido sensivelmente os mercados consumidores. Debate-se o Estado, como é natural, para resistir a uma conjuntura perigosa de vasto alcance nas suas finanças.

Em todo o caso, resta-nos ainda um eficaz recurso para o nosso equilíbrio orçamentário. E, por interessante coincidência, encontra-se no sul a nova Chanaan, em Laguna, onde fica o porto de escoamento do ouro negro.

No momento, olhar para o nosso lado, imprimir a esta zona as diretrizes que no Brasil inteiro assinalam as vantagens do Estado Novo, é obra de vigoroso patriotismo, propulsora de insuperáveis resultados economicos.

Pela mão do sr. Nerêu Ramos, ficaremos, então, integrados nos âmbitos das realidades contemporaneas.

Nota da Redação: — «Nerêu Ramos, politico», publicado na edição passada, é apenas um resumo do capítulo. Penitenciária, Abrigo de Menores, Leprosário, Colonia de Psicopatas, Preventorio, Estações Experimentais, Serviço Pastoral, Prefeituras e Departamento das Municipalidades, Secretarias e Secretários, Chocando o Sucessor, são outros tantos motivos de apreciações, completando o ensaio em preparo.

O Inventario de Chamberlain

RIO (I. A.) — Telegramas de Londres anunciam que terminou o inventario dos bens de Neville Chamberlain, antigo Primeiro Ministro da Inglaterra. Chamberlain deixou propriedades que foram avaliadas em 7.392\$000, em moeda brasileira. Desta quantia 300:000\$000 ficaram para a sua sobrinha Valerie Cole. O restante ficou para a viuva, seu filho Frank e sua filha Sra. Stephen Lloyd.



O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

